

Cemig orienta para segurança com a rede elétrica durante folia

Ter 21 janeiro

Os foliões mineiros já esquentam os tamborins para entrar no ritmo da folia, com desfiles e apresentações de blocos e shows pré-carnavalescos, faltando apenas um mês para o início do feriado de Carnaval. Pensando nisso, a [Cemig](#) preparou algumas dicas para que as comemorações aconteçam com segurança em relação à rede elétrica. As orientações dizem respeito a instalação de iluminação, enfeites e alegorias, tráfego de trios elétricos e carros alegóricos e montagem de palcos e palanques.

A distância de 1,5 metro da rede elétrica deve ser respeitada na montagem de palcos, na instalação de iluminação e de adereços e no deslocamento dos trios e carros de som. Essa distância mínima é determinada para evitar o contato com a rede elétrica, que pode acarretar em choques elétricos e curto-circuito.

“A aproximação e o contato dos carros alegóricos e trios elétricos trazem o risco de acidentes fatais. Blocos e escolas de samba precisam de cuidados com a montagem, desmontagem e movimentação de andaimes e estruturas próximos à rede elétrica”, explica Demétrio Aguiar, engenheiro eletricista da Cemig.

Deve-se considerar também a presença de redes de telecomunicações nas estruturas que sustentam as redes elétricas (postes com uso mútuo). Essas redes encontram-se posicionadas abaixo das redes elétricas, nos mesmos postes. “Um contato mais forte de um trio elétrico ou carro alegórico com uma dessas redes pode resultar no comprometimento da estrutura, que pode cair sobre o veículo e sobre as pessoas que estiverem no local”, afirma Demétrio.

Outro elemento que pode trazer riscos é o uso de confetes e serpentinas. Esses materiais quando possuem elementos metálicos podem provocar acidentes ao entrar em contato com a rede elétrica. “Os confetes arremessados, antes de se dispersarem, estão concentrados e podem causar curto-circuito nas redes de alta tensão. Por precaução, as pessoas não devem atirar nenhum objeto em direção à rede elétrica. Muito menos os sprays de espuma, que contêm mistura de água que age como um condutor de energia”, ressalta o engenheiro.

Para as pessoas que gostam de curtir o Carnaval com festas em casa, as recomendações são não ligar aparelhos elétricos próximos a duchas e piscinas, não utilizar gambiarras para ligar diversos aparelhos e respeitar a distância de 1,5 metro da rede elétrica em casos de montagem de estruturas no passeio próximo à residência.

Trios elétricos

É fundamental que o trajeto dos trios elétricos seja programado de forma que a soma da altura do veículo e da altura dos foliões que estiverem sobre ele não exceda a distância mínima de 1,5 metro com as redes aéreas. Segundo Demetrio, os veículos não devem trafegar sob a rede elétrica se a altura deles for igual ou maior que a distância recomendada, pois “além do risco de choque, há o risco de colisão com os cabos e consequente derrubada dos postes, fios e equipamentos da rede de energia sobre o próprio veículo ou sobre os foliões”.

O engenheiro da Cemig ainda chama a atenção daqueles que costumam acompanhar a festa nas ruas: “As recomendações servem não apenas para os foliões que estão sobre os trios elétricos, mas também para quem estiver sobre palanques e arquibancadas metálicas montadas para desfiles. Elas são estruturas grandes e altas que devem ficar longe da rede elétrica na instalação e fora do alcance da plateia”, explica.

Outro acessório que merece bastante atenção de quem estiver em cima dos trios elétricos é o bastão de selfie. “Em hipótese alguma o bastão de selfie deve se aproximar da rede elétrica”, destaca Demetrio.

Já no caso de colisão entre carro e poste, não se deve tocar ou se aproximar dos cabos caídos no solo ou das partes metálicas dos veículos para se evitar o risco de choque elétrico. Caso haja um acidente, a população deve acionar imediatamente o [Corpo de Bombeiros](#), pelo telefone 193, e também a Cemig, pelo 116.

Expressamente proibido

O levantamento de fio para a passagem de trios elétricos é proibido, uma vez que é uma prática muito perigosa. Esse tipo de contato pode comprometer as estruturas que sustentam a rede elétrica.

“Quando se levanta um fio sem a devida autorização, ocorre um erro grave. E ele pode ser ainda maior se olharmos os problemas que podem acarretar à sociedade. O esforço realizado pode ocasionar a queda do poste provocando acidentes sérios, além de interrupção de energia para serviços públicos, como hospitais e delegacias”, afirma o especialista em segurança com a rede elétrica da Cemig.

Demetrio salienta que as redes de telecomunicações ficam afixadas nos mesmos postes e estão posicionadas logo abaixo da rede elétrica. “Não é permitido ‘suspender’ essas redes de telecomunicação. E, se o veículo de som ou trio elétrico se enroscar nesses fios, há risco de o poste se quebrar ou, ainda, de um fio telefônico se romper e ser projetado contra a rede elétrica, o que provocaria curto-circuito com risco de choque elétrico às pessoas próximas”, conclui.

Principais dicas para uma folia segura:

- Para instalação de enfeites em ruas e praças, respeite a distância mínima de 1,5 metro em relação à rede elétrica;
- Trios elétricos e escolas de samba precisam de cuidados especiais com montagem, desmontagem e movimentação de andaimes e estruturas próximas à rede elétrica;

- Não utilizar os postes da Cemig ou padrões de energia para fixar decorações;
- Não utilize arame ou fio metálico para afixar enfeites;
- Todos os enfeites devem ser bem afixados, para que o vento não os desprenda e os projete contra a rede elétrica;
- Não faça ligações irregulares na rede de distribuição de energia. Se necessário, solicite junto a Cemig uma ligação provisória;
- A instalação elétrica das barracas deve ser feita por eletricista profissional;
- Não se aproxime de fios partidos caídos ao solo ou dependurados nos postes de energia. Impeça que outras pessoas se aproximem e avise imediatamente a Cemig por meio do telefone 116.